

6CCSDORMT03-P

DURABILIDADE DA UNIÃO DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO
Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida⁽²⁾, Suéllen Peixoto de Medeiros⁽¹⁾, Luana de
Almeida Duarte⁽²⁾, Rosângela Marques Duarte⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Odontologia Restauradora /MONITORIA

RESUMO

Atualmente a Odontologia Restauradora tem utilizado materiais adesivos, entendendo que estes provocam menos desgaste da estrutura dentária além de poderem ser usados em cavidades menores sem preocupação com retenção mecânica. Assim este estudo objetivou, através de uma revisão da literatura, descrever critérios a cerca da durabilidade da união de cimentos de ionômero de vidro. Estes cimentos estão sendo utilizados em larga escala devido à vários fatores como biocompatibilidade, coeficiente de expansão térmica próximo ao da estrutura dentária, liberação de fluoretos e adesão química, assim por todos estes fatos os cimentos de ionômero de vidro, de acordo com suas composições, tem se tornado versáteis para a utilização em situações clínicas variadas. É sabido que ainda não existe uma relação perfeita entre o vedamento na interface dente /restauração, no entanto, os cimentos de ionômero de vidro associados a sistemas adesivos designam um bom desempenho clínico a estas restaurações, entretanto alguns estudos relatam que quando comparadas as performances de materiais convencionais e modificados por resina observa se que o coeficiente de expansão térmica deste é superior, ainda sendo inferior ao da resina composta. A durabilidade da união da interface dente/ restauração para os cimentos de ionômero de vidro depende da composição e técnica, no entanto alguns estudos demonstram estatisticamente que não existe grande discrepância entre os materiais, já outros autores revelam que estas discrepâncias ocorrem quando se utiliza o cimento de ionômero de vidro convencional quando comparados aos fotoativados. Alguns autores argumentam que estudos in vivo devem ser efetuados a fim de analisar a eficiência destes produtos, já que os in vitro não simulam de forma eficaz o quadro clínico. Assim, concluímos que a utilização destes materiais deve ser empregada de forma que sua manipulação seja realizada da forma mais correta , pois o sucesso clínico destas restaurações não depende apenas do material, mas também da técnica restauradora.

Palavras chave: Cimento de ionômero de vidro, falha de restauração dentária, materiais dentários.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.